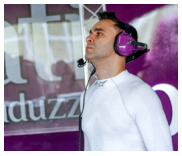

O vice Thiago Camilo ganhou um leve respiro em sua batalha contra o líder Daniel Serra (RC) e vai abrir o grid da 8ª etapa da Stock Car neste domingo em Londrina. Camilo foi o mais rápido da terceira parte da sessão classificatória e conquistou a pole pela diferença de apenas um décimo sobre o rival, que fechará a primeira fila e manteve-se como o único a entrar no Q3 em todos os qualifyings. “Estou feliz porque o nosso pessoal trabalhou muito neste fim de semana junto com a equipe irmã comandada pelo Rodolpho, o filho do Andreas Mattheis, ficando no autódromo até as 213 horas da sexta-feira para trocar os motores”, agradeceu Camilo. A dupla da Prati-Donaduzzi, formada por Antonio Pizzonia e Julio Campos, partirá respectivamente em 13º e 23º lugares.

O calor de verão registrado no norte paranaense, no entanto, desautoriza qualquer previsão a respeito da rodada dupla, já que o asfalto habitualmente voraz consumidor de pneus de Londrina deve se tornar uma ameaça ainda maior com a expectativa de temperatura ambiente de 37 graus. “A gente sabe que o desgaste será grande e vários pilotos vão optar por abortar a primeira bateria para focar na segunda. Acho que será uma corrida bastante estratégica, mais ou menos como foi a última no Velo Città, onde passamos o tempo todo praticamente discutindo táticas”, afirmou Pizzonia. “Quando se parte da posição em que estou, a meta naturalmente passa a ser entrar entre os 10 primeiros para se beneficiar do grid invertido da segunda prova. A verdade é que chegamos aqui com alguma limitação de pneus e um furo logo na saída do treino da sexta-feira nos obrigou a fazer uma mescla de vários pneus. Com isso, só no qualifying, com os pneus novos, é que acabei tendo um carro mais equilibrado, mas sem condições de fazer a minha parte e tirar aqueles ´pelinhos´”, completou o amazonense.

Campos pagou o preço da perda de tempo de pista nos treinos livres da manhã por causa de uma batida por trás logo na primeira volta que o levou de volta aos boxes e exigiu a troca do extrator. “Não pudemos usar os pneus novos, mas hoje à tarde no qualifying a temperatura estava muito próxima daquela registrada ontem, quando fui o segundo mais rápido. Não entendi a falta de velocidade. O carro estava um pouquinho traseiro, mas não estava tão fora do normal. A gente tem um carro muito mais rápido. Fizemos alguma coisinha que não encaixou e acabamos ficando fora, mas corridas são assim mesmo”, explicou.

Apesar da pior posição de largada na temporada, Campos avisa que não jogou a toalha na primeira corrida em detrimento da segunda. “É lógico que a prioridade é a prova de fundo, mas pensando em somar pontos também na primeira.” A largada está marcada para as 13 horas, com duração de 40 minutos mais uma volta. O complemento da programação está previsto para as 14h10, na mesma distância. O SporTv 3 exibirá as duas ao vivo.

Os melhores do grid em Londrina

1 – Thiago Camilo (Ipiranga/A. Mattheis), 1min11s258

2 – Daniel Serra (RC), 1min11s361
3 – Felipe Fraga (Ciimed), 1min11s509
4 – Rubens Barrichello (Full Time), 1min11s514
5 – Valdeno Brito (Eisenbahn Racing), 1min11s605
6 – Marcos Gomes (Comed), 1min11s759

7 – Diego Nunes (Full Time), 1min11s474
8 – Rafael Suzuki (Vogel), 1min11s530
9 – Max Wilson (RCM), 1min11s677
10 – Gabriel Casagrande (Vogel), 1min11s685

13 – Antonio Pizzonia (Prati-Donaduzzi), 1min11s795
23 – Julio Campos (Prati-Donaduzzi), 1min12s020